FAMÍLIA COMBONIANA

Publicação BIMESTRAL | N.º 287 janeiro–fevereiro 2024 ISSN 0871-5688 | PREÇO - 0,10 € (IVA incluído)

© www.synod.va

SINODALIDADE É O *MODO* DE SER IGREJA

A primeira sessão geral ordinária do sínodo aconteceu em Roma de 4 a 29 de outubro de 2023. Continua o percurso de «renovação eclesial inadiável», como lhe chamou o Papa Francisco na *Evangeliii gaudium*, n.º 27.

Num tempo marcado por extremismos que se polarizam, a Igreja deu um testemunho de busca, em conjunto, de consensos, buscando caminhos de renovação na instituição, atenta aos tempos que vivemos e ao mundo em que nos movemos. Na homilia da Eucaristia de conclusão da assembleia sinodal, o papa dizia: «Talvez tenhamos de verdade muitas e belas ideias para reformar a Igreja, mas lembremo-nos: adorar a Deus e amar os irmãos com o seu amor, esta é a grande e perene reforma. Ser Igreja adoradora e Igreja do serviço, que lava os pés à humanidade ferida, acompanha o caminho dos mais frágeis, dos débeis e dos descartados, sai com ternura ao encontro dos mais pobres.»

Escuta, coração aberto à diferença, diálogo no Espírito, liberdade, partilha, respeito uns pelos outros, foram algumas das atitudes requeridas aos membros da assembleia sinodal, da qual saiu o relatório de síntese com o título *Uma Igreja Sinodal em Missão*. Há quem considere o documento final como um documento cheio de esperança que, até outubro, deveria pôr as comunidades cristãs em movimento, dando passos em frente neste caminhar juntos. Sonhamos, como referiu Francisco, com «uma Igreja mais sinodal, mais missionária [...]. Uma Igreja com as portas abertas, que seja porto de misericórdia.» Este dever ser o empenho de cada batizado: fazer acontecer o Reino. Programa para este ano 2024. Bom caminho!

P.e Joaquim Silva

A SUBNUTRIÇÃO AUMENTA

A subnutrição no mundo tem aumentado nos ultimos anos e afeta 735 millhões de pessoas. A África é o continente com o maior número de pessoas a enfrentar insegurança alimentar grave.

A subnutrição no mundo tem aumentado desde 2017, com o número de pessoas subnutridas a subir de 572 milhões para 735 milhões, revela o Índice Global da Fome (IGF) de 2023.

De acordo com os dados do IGF, 43 países enfrentam níveis alarmantes de fome, num índice que inclui níveis de classificação de "grave" ou "alarmante". Os países que têm níveis alarmantes de fome, todos na África, são: Burundi, República Centro-Africana, República Democrática do Congo, Lesoto, Madagáscar, Níger, Somália, Sudão do Sul e Iémen.

De acordo com o IGB, a luta contra a fome tem sido dificultada pela sobreposição de diferentes crises, nomeadamente as consequeências da pandemia de covid-19, os conflitos internacionais e as catástrofes climáticas, que afetam desproporcionalmente os países de baixo e médio rendimento.

Para ultrapassar esta situação de fome, o IGF faz algumas recomendações, sublinhado o interesse dos jovens em moldar o seu futuro, bem como o seu direito de o fazer. Por isso, assinalam que «a justiça

© 123RF

geracional e de género deve estar na base de sistemas alimentares equitativos, sustentáveis e resilientes que cumpram o direito a uma alimentação adequada para as gerações atuais e futuras».

A voz do Papa Francisco

No ano passado, numa mensagem de vídeo no âmbito da campanha de Quaresma promovida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, o Papa Francisco disse que, ainda hoje, milhões de pessoas sofrem e morrem de fome. «Por outro lado, descartam-se toneladas de alimentos. Isto constitui um verdadeiro escândalo. A fome é criminosa, a alimentação é um direito inalienável». O papa recordou a indicação dada por Jesus aos seus apóstolos «Dai-lhes vós mesmos de comer» (Mt 14, 16), a qual «é dirigida hoje a todos, seus discípulos, para que partilhem — do muito ou do pouco que têm — com os irmãos que nem sequer tem com que saciar a própria fome».

ESTATUTO EDITORIAL

O jornal *Família Comboniana* é uma publicação bimestral de inspiração missionária. Pretende promover os valores da paz, da justiça, da solidariedade e do respeito pelo ambiente e os direitos humanos. Quer dar a conhecer os problemas mundiais (sociais, eclesiais, económicos e políticos), especialmente os dos países menos desenvolvidos, informar sobre o trabalho dos missionários portugueses em Portugal e espalhados pelo mundo e alimentar a vocação histórica universalista e solidária. Deste modo, a *Família Comboniana* é um elo com todos os missionários e um instrumento de cooperação missionária.

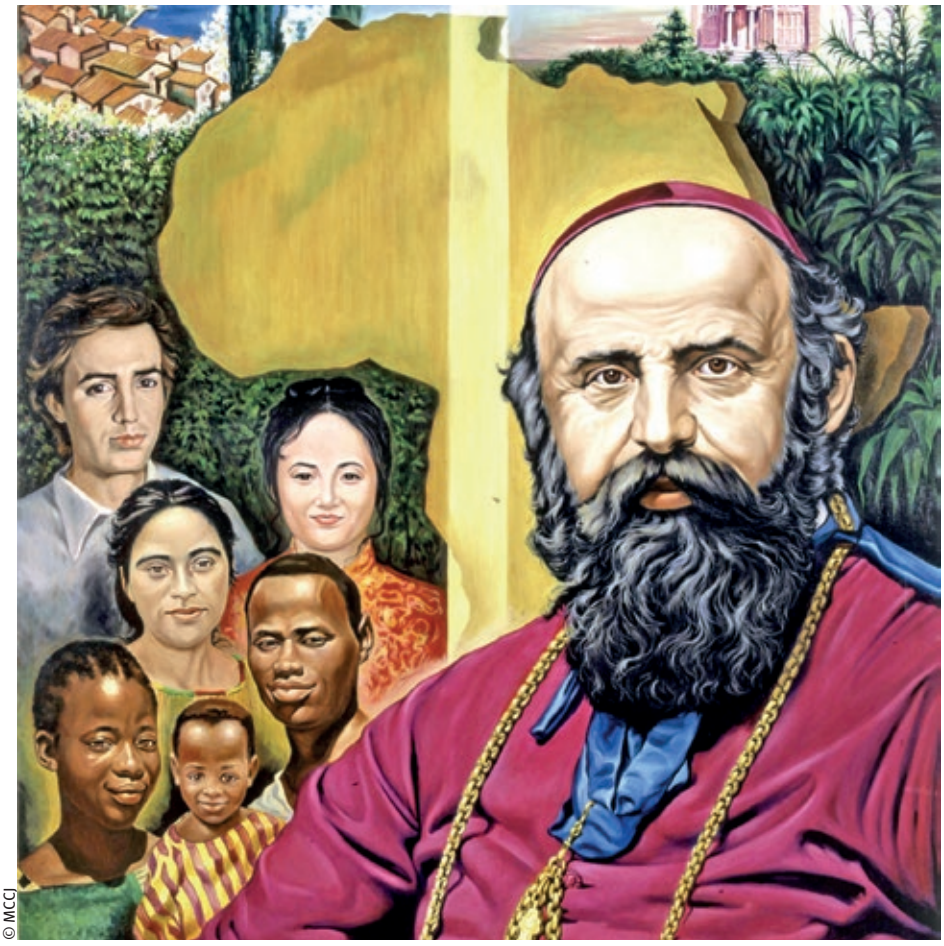
O jornal *Família Comboniana* é associado da Missão Press e da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã (AIC). Não tem fins lucrativos. É distribuído por assinatura (não se vende nas bancas) no âmbito nacional a partir de Lisboa e das outras casas dos Missionários Combonianos em Portugal. Como publicação jornalística, respeita os princípios deontológicos e a ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos leitores.

A PAIXÃO EVANGELIZADORA DE SÃO DANIEL COMBONI

A paixão missionaria de São Daniel Comboni (1831-1881), missionário cheio de zelo pelo Evangelho e pela África, foi o tema de uma catequese do Papa Francisco, na Praça de São Pedro. Nesta *Família Comboniana* completa-se o texto iniciado no número anterior.

A grande paixão missionária de Comboni não foi principalmente fruto do esforço humano: ele não era impelido pela sua coragem, nem motivado apenas por valores importantes, como a liberdade, a justiça e a paz; o seu zelo nascia da alegria do Evangelho, alimentava-se do amor de Cristo e levava ao amor a Cristo! São Daniel escreveu: «Uma missão tão árdua e laboriosa como a nossa não pode viver de aparências, de sujeitos cheios de egoísmo e de si próprios, que não se preocupam, como deviam, com a saúde e a conversão das almas» (*Escritos*, 6656).

Este é o drama do clericalismo, que leva os cristãos, até os leigos, a clericalizar-se e a transformá-los — como se diz aqui — em sujeitos de pescoço torto, cheios de egoísmo. Esta é a chaga do clericalismo. E acrescentava: «É preciso fazê-los arder de caridade, com a sua fonte em Deus e no amor de Cristo; e quando se ama verdadeiramente a Cristo, então as privações, os padecimentos e o martírio são docilidades» (*Escritos*, 6656). O seu desejo era ver missionários fervorosos, alegres, comprometidos: missionários — escrevia — «santos e capazes. [...] Primeiro: santos, isto é, alheios ao pecado e humildes. Mas não basta: é necessária a caridade para tornar os sujeitos capazes» (*Escritos*, 6655). Portanto, para Comboni, a fonte da capacidade missionária é a caridade, em particular o zelo de fazer seus os sofrimentos dos outros.



© MCCJ

De resto, a sua paixão evangelizadora nunca o levou a agir como solista, mas sempre em comunhão, na Igreja. «Só tenho a vida para consagrar à saúde daquelas almas», escreveu, «gostaria de ter mil para as consumir com este objetivo» (*Escritos*, 2271).

Irmãos e irmãs, São Daniel dá testemunho do amor do bom Pastor, que vai em busca de quem se perdeu e dá a vida pelo rebanho. O seu zelo foi enérgico e profético, opondo-se à indiferença e à exclusão. Nas cartas recordava com entusiasmo a sua amada Igreja, que durante demasiado tempo tinha esquecido a África. O sonho de Comboni é uma Igreja que faça causa comum com os crucificados da História, para experimentar com eles a ressurreição.

Neste momento, dou-vos uma sugestão. Pensai nos crucificados da história de hoje: homens, mulheres, crianças, idosos que são crucificados por histórias de injustiça e de domínio. Pensemos neles e oremos! O seu testemunho parece reiterar a todos nós, homens e mulheres de Igreja: «Não esqueçais os pobres, amai-os, pois neles está presente Jesus crucificado, à espera de ressuscitar.» Digo-vos: não vos esqueçais dos pobres, pois são eles que vos abrirão a porta do Céu.

LEIGA MISSIONÁRIA COMBONIANA PARTE PARA A MISSÃO

A leiga missionária comboniana Élia Gomes partiu, pela segunda vez, para realizar uma experiência de missão na República Centro-Africana.

Natural de Paderne, Algarve, Élia Gomes tem acumulado experiências de voluntariado missionário em África, aonde regressou recentemente para, pelo menos, mais dois anos. A enfermeira aposentada voltou agora à República Centro-Africana, onde já tinha estado entre 2011 e 2016.

O principal trabalho dos missionários naquelas terras prende-se com o apoio e promoção do povo pigmeu Aka, uma minoria fortemente marginalizada pelo resto da população. «Os pigmeus vivem essencialmente nas florestas e os não-pigmeus utilizam-nos como mão de obra barata», diz Élia Gomes, garantindo «que aquelas pessoas às vezes chegavam ao fim do dia de trabalho e recebiam um cigarro e um copo de vinho de palma como pagamento».

«Estamos a criar mecanismos para que as pessoas consigam ultrapassar as diferenças», diz, referindo a necessidade de trabalhar para promoção humana e o respeito pela vida. «Quando vemos católicos a apedrejar a velhota da aldeia porque é bruxa, interrogamo-nos sobre o que é que estamos a fazer», confessa, acrescentando haver confrontos entre etnias e pessoas da mesma etnia nas aldeias.

A missionária conta que «um dia a missão foi tomada sob a acusação de defender apenas as bruxas, os pigmeus e os muçulmanos. Estava lá a dormir uma senhora acusada de bruxaria e entraram para a expulsar. Ameaçámos fechar a missão no dia seguinte. Passados três dias, tínhamos uma delegação à porta, a pedir que reconsiderássemos por causa do apoio que dávamos às crianças malnutridas, sendo que alguns dos beneficiários eram filhos dos que lá entraram dias antes aos gritos», relata sobre a realidade social, que diz «ser muito difícil, mas desafiante».

© JMJ

A leiga missionária comboniana Élia Gomes com uma família na na República Centro-Africana

Para Élia Gomes, é muito difícil vislumbrar alguma evolução na sociedade centro-africana, mas assegura que «ao fim dos mais de trinta anos que leva a missão comboniana naquela zona já é possível constatar algum resultado». Ainda assim, garante que «a lentidão do processo não a desmotiva, antes a entusiasma a continuar».

A algarvia considera que a sua fé cresceu com as experiências missionárias vividas: «A grande beneficiária de todas as experiências tenho sido eu», garante.

Na revista *Além-Mar* descobriu a existência dos Leigos Missionários Combonianos e aí iniciou a sua preparação para partir para África.

Após o regresso da primeira missão na República Centro-Africana, foi também enfermeira voluntária de 2017 a 2020, no lar das Irmãs Missionárias da Caridade em Faro e, mais recentemente, realizou entre 2021 e 2023 uma missão na paróquia de Camarate. «Sentia já há muito tempo a necessidade de ter uma experiência de missão em Portugal», no âmbito do projeto de apoio educativo a crianças do bairro de Fetais de Baixo (Loures) da responsabilidade dos Missionários Combonianos.

Com o apoio da família que, garante, nunca a pressiona a não ir para territórios de conflito, Élia Gomes partiu para a República Centro-Africana com mais uma missionária portuguesa e outra brasileira.

(Samuel Mendonça, *Folha de Domingo*)

PROJETO MISSIONÁRIO

Em cada ano pastoral a Família Comboniana propõe um projeto missionário para conhecer e ajudar. Este ano chama-se Justiça e Paz em Minas Gerais, desenvolve-se no Brasil e é um organizado pelos Leigos Missionários Combonianos (LMC). O projeto consiste na formação de jovens agentes de Pastoral Afrodescendentes. Desenvolve-se no Bairro da Nova Contagem, Minas Gerais, Brasil.

Os beneficiários são os jovens de 12 a 18 anos, residentes na região de Nova Contagem, na sua maioria mulheres e afrodescendentes. O projeto destina-se à criação de meios, humanos e materiais, para favorecer o atendimento e a formação de jovens, em especial mulheres e afrodescendentes, com atividades de promoção humana que resgatam as suas raízes culturais.

Sejamos criativos em dar a conhecer o projeto e a angariar fundos para o financiar!

Para acompanhar: https://radio.jim.pt/

© MCCJ

NOVO ROSTO NA NOSSA COMUNIDADE DE LISBOA

Foi destinado à nossa comunidade de Lisboa o padre Vítor Manuel Beco Anciães, que chega do Brasil, país onde estava desde o ano 2010.

O padre Vítor é natural de Penedono, na diocese de Lamego. Fez os votos perpétuos no instituto comboniano em 1985 e foi ordenado presbítero no ano seguinte. Ficou a trabalhar em Portugal e, no ano 1990, partiu para o a missão no Togo, país africano onde permaneceu até ao ano 2001.

Desejamo-lhe um bom regresso ao nosso país e um frutuoso trabalho misisonário.

© MCCJ

APOIE A MISSÃO ATRAVÉS DO IRS

A consignação do IRS aos Missionários Combonianos ajuda a evangelizar, mudar vidas e tornar o mundo mais fraterno, justo e solidário.

Entre 1 de abril e 30 de junho, quando for entregar o seu IRS, escolha colaborar com os Missionários Combonianos e a sua missão evangelizadora.

Sem custos para si, faça a consignação de IRS aos Missionários Combonianos (NIF **500139989**), que testemunham o Evangelho em 40 países dos quatro continentes.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Calç. Eng. Miguel Pais, 9
1249-120 LISBOA
Tel.: 213 955 286
E-mail: lisboa@combonianos.pt

Redação:
E-mail: alem-mar@netcabo.pt

Administração:
Fax: 213 900 246
E-mail: editalemmar@netcabo.pt

IBAN: PT50 0007 0059 0000 0030 0070 9

ECOS DOS ENCONTROS...

Os encontros-retiros de Advento anunciados foram realizados, se bem que a participação em alguns deles (ex. Chaves e Coimbra) foi diminuta... Aos que participaram, agradecemos a vossa presença e o momento de encontro, convívio e oração que tivemos.

Oxalá haja mais gente nos próximos encontros para assim nos animarmos mutuamente e para que o entusiasmo missionário seja mais sentido!

Encontro em Soure. Ao lado, encontro em Calvão e, em baixo, participantes do retiro em Viseu

© Fotos: MCCJ

CORREIO DOS AMIGOS

Em primeiro lugar apresento os meus respeitosos cumprimentos e votos de saúde, na graça de Jesus Cristo Nosso Senhor.

Expressando a minha gratidão, venho escrever esta carta como resposta à carta que tiveram a bondade de me enviar por ocasião da data do meu aniversário. Não esqueço as palavras dessa carta e podem confiar que mantenho sempre todo o respeito, admiração, estima e consideração pela Obra Missionária, tão valiosa e importante no mundo, para todos os países do mundo.

Como diz o Papa Francisco, na sua Mensagem para o Dia Mundial das Missões, «hoje como então, o Senhor ressuscitado está próximo dos seus discípulos missionários e caminha a par deles, sobretudo, quando se sentem frustrados, desanimados, temerosos perante o mistério da iniquidade que os rodeia e quer sufocá-los. Por isso, "não deixemos que nos roubem a esperança!" O Senhor é maior do que os nossos problemas, sobretudo quando os encontramos ao anunciar o Evangelho ao mundo, porque esta missão, afinal, é d'Ele e nós somos simplesmente os Seus humildes colaboradores, "servos inúteis" (Lc 17,10)».

A mensagem do papa é bem esclarecedora de que os Missionários são Discípulos do Senhor ressuscitado, que caminha a par deles, sobretudo quando se sentem desanimados e receosos perante o mistério da iniquidade que os encobre e pretende sufocá-los. [...] Com todo o respeito, elevada consideração e amizade, e renovando os votos de saúde, na graça de Deus, me subescrevo, atenciosamente,

Manuel da Silva Freitas — Coimbra

A importância do espaço e do silêncio na meditação...

Apercebam-se da beleza de cada dia, de cada nova manhã, a maravilha que é o mundo, um mundo prodigioso que estamos a destruir na nossa relação uns com os outros e com a Natureza, com todos os seres vivos deste planeta. Quando vivermos todos os dias com «o que é» e observamos «o que é», não apenas lá fora, mas interiormente, criaremos então uma sociedade sem conflito. Cada ser humano tem de se empenhar de corpo e alma para descobrir porque é que não mudamos — mesmo nas pequenas coisas insignificantes. Todos temos de prestar mais atenção à nossa própria vida. Todos temos capacidades extraordinárias. Está tudo lá à espera de que tomemos coragem para abrir a porta...

Adérito Alves — Chaves

RETIROS DA QUARESMA 2024

Em Viseu (no Seminário das Missões) será nos dias 17 e 18 de fevereiro. Iniciaremos pelas 10h00 do dia 17 (sábado) e termina pelas 17h00 do domingo (dia 18). Para participar pode inscrever-se até ao dia 12 de fevereiro através do telefone 232 422 834 ou do *email* viseu.combonianos@gmail.com

Miranda do Corvo: Sábado, 24 de fevereiro. Início às 9h30 e termina pelas 17h00 na Igreja Matriz. [O almoço será de farnel partilhado]

Em Calvão: Sábado, 2 de março. Início às 9h30 e termina às 17h00, no lugar do costume — Estrada Nacional 109, n.º 224. [Almoço de farnel partilhado]

Em Soure: 9 de março. Vamos fazer o Retiro da Quaresma no salão paroquial (Rua Senhor dos Aflitos) das 10h00 às 17h00. [Almoço de farnel partilhado]

Tomem nota das datas e locais, e venham participar no encontro que esteja mais perto da sua terra. Venha e traga mais amigos para juntos vivermos com mais interioridade e em chave missionária o tempo quaresmal! Inscrevam-se, ligando para o número 232 422 834 da secretaria do Seminário das Missões.

© MCCJ

FALECEU O PADRE RAMIRO

Quando já estávamos a fechar esta edição do jornal *Família Comboniana* faleceu na nosssa comunidade de Viseu o padre Ramiro Loureiro da Cruz (ver notícia na página 7).

Queremos dar graças a Deus pela vocação missionária do padre Ramiro, um dos primeiros combonianos portugueses e o primeiro responsável da circunscrição comboniana portuguesa, e pela alegria e entusiasmo com que viveu a sua missão em Portugal, Brasil, Colômbia, Equador e Moçambique.

DA SECRETARIA...

MATERIAL DE ANIMAÇÃO MISSIONÁRIA (CALENDÁRIOS, ALMANAQUES...)

Alguns colaboradores e colaboradoras — devido à idade e a doença — têm dito que já não podem continuar este generoso serviço... Compreendemos esta dificuldade, e alguns até já diminuíram as quantidades. O material para o ano de 2025 será distribuído em meados deste ano de 2024. Levaremos a mesma quantidade, a não ser que nos comunique e confirme outros números.

ATENÇÃO AO CORREIO

Ainda há amigos que enviam correio para a casa de Calvão! Como só lá vamos de vez em quando, é possível haver atrasos na nossa resposta ou até cartas que se perdem. Para qualquer assunto (calendários, Obra do Redentor, Missas...) escreva sempre para a nossa morada de Viseu (ver ao fundo desta página). Obrigado!

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS
(Seminário das Missões)

R. Pedro Álvares Cabral, 301
3504-521 VISEU
Tel.: 232 422 834
E-mail: viseu@combonianos.pt
IBAN: PT50 0033 0000 0548 0610 0019 6

CELEBRAÇÃO DO JUBILEU DE PRATA DO IRMÃO PAULO

No dia 10 de dezembro passado, o padre Carlos Nunes e o irmão José Manuel, representando a comunidade comboniana de Santarém, o padre Fernando Domingues, superior provincial dos Combonianos em Portugal, e os leigos missionários combonianos Filipe, Mónica e Fernanda foram à paróquia de São Vicente de Paúl, para celebrar com ela o jubileu de prata de consagração religiosa perpétua do irmão Paulo Manuel Félix Ferreira, natural de lá. Foi a 8 de dezembro de 1998 que ele prometeu publicamente que desejava viver e consagrar a sua vida a Deus e à missão, como missionário comboniano, pelo tempo que Ele o conservasse neste mundo.

O irmão Paulo, que está em missão na África do Sul, participou na Eucaristia e interagiu no momento de testemunhos missionários por videoconferência.

Na homilia da Eucaristia, o padre Fernando congratulou a família do irmão Paulo e a paróquia, e agradeceu-lhes por terem dado ao Instituto um missionário que já testemunhou o Evangelho e contribuiu para a promoção humana de jovens no Quénia, na Zâmbia e no Maláui.

Além-Mar/Carlos Nunes

O encontro com testemunhos missionários, com grande participação das crianças e dos adolescentes da catequese, foi dinamizado pelo padre Carlos Nunes. Os leigos Filipe e Mónica entoaram várias canções. O irmão José Manuel falou da sua ação missionária na Colômbia e em Camarate, nos arredores de Lisboa. O irmão Paulo fez um resumo dos seus anos como missionário, definindo-se como «irmão entre irmãos», tanto no seu desempenho educativo e de gestão nas escolas de artes e ofícios, como nas visitas às comunidades cristãs. Também interveio o irmão do Paulo, o Fernando, que estava a viver com a esposa, a Maria José, uma experiência de voluntariado missionário em África. Falou dos oito dias de intenso trabalho em Luanda, Angola, com grupos bíblicos e do que esperavam viver na África do Sul, pois iam conhecer as oito comunidades combonianas naquele país.

COMUNIDADE COMBONIANA AGRADECE

Os missionários combonianos presentes em Santarém queremos agradecer às colaboradoras e aos colaboradores que nos ajudaram na venda dos calendários e almanaques. Foi uma boa campanha de animação missionária, em que a vossa generosidade e disponibilidade foram solícitas. Lembramos-vos na oração, para que o Senhor vos recompense.

Por sua vez, a campanha da Obra do Redentor continua ao longo de todo o ano. Um obrigado especial a quem a divulgou e angariou novos inscritos. A Obra do Redentor consiste na inscrição de intenções de oração. Os Missionários Combonianos celebram uma Eucaristia diária por todos os inscritos. E a oferta dada pela inscrição contribui para financiar as obras do Instituto nas missões em que trabalha em África, América, Ásia e Europa. A missão é de todos e juntos podemos continuar a ajudar os missionários que se encontram em terras de missão a anunciar, em vosso nome, a Boa Nova de Jesus.

CORREIO DOS LEITORES

Este é mais um ano em que vos envio as ofertas que consegui angariar com os calendários. São poucas, mas são de boa vontade e fé.

Maria Onélia Prazeres

Desejo que toda a comunidade se encontre bem e que os vossos projetos se realizem bem. Que este ano seja abençoado por Deus com muita paz. Envio as renovações da Obra do Redentor. Que Deus vos proteja e ilumine.

Lucília Pina

Cá em casa, fazemos votos para que toda a família comboniana se encontre bem com muita paz e bênçãos do Senhor.

Consegui vender os calendários e almanaques todos. A gente nova não aprecia muito. Todavia, mesmo assim, vendi tudo.

Deolinda Pereira

Venho agradecer todo o carinho que me dispensam com as vossas orações, palavras amigas e o envio do jornal *Família Comboniana*, que muito aprecio, mais o calendário que me acompanha todo o ano e a inscrição na Obra do Redentor, onde são lembrados todos os nossos familiares.

Uma saudação cordial,

Maria Elisabete.

Obrigada pelo postal que me enviaram pelo meu aniversário. Seja louvado Nosso Senhor por tudo o que nos vai dando.

Olivia Teresa

Envio 10 euros como oferta. Tenho uma reforma muito modesta e a minha vida tem muitos percalços, por causa da saúde muito precária. Que 2024 seja melhor para todos nós.

José João Braz

Espero melhores dias e agradeço por tudo. Desejo que o Senhor Jesus nasça nos vossos corações.

Maria Marta

Não é muito habitual eu comunicar através da escrita com a Família Comboniana. Eu considero-me parte desta família, e não só eu, mas alguns bons amigos colaboradores. Rezo sempre por todos vós. Recebi hoje o jornal *Família Comboniana*. Gosto muito de ler as notícias e o trabalho realizado pelos Missionários Combonianos. Estes exemplos dão-nos forças para não desistirmos. Só com amor à missão é que vamos em frente. Tenho os calendários para vender, a campanha da Obra do Redentor, o cabaz de Natal... Tenho de preparar tudo isto com a ajuda de Deus e das nossas colaboradoras.

Maria São José

Muito estimados colaboradores! É sempre com muito agrado e atenção que leio as vossas cartas, nelas encontro temas para meditar. A vossa persistência, coragem e amor às missões é grande. Dou graças a Deus por isso. Muito reconhecido.

Irmão Alfredo do Rosário

RETIRO DE QUARESMA

Além-Mar

Vai realizar-se em Santarém, nos dias **15, 16 e 17 de março,** o próximo Retiro Missionário de Quarema. Vão orientar este retiro o padre Carlos Nunes e o irmão José Manuel.

As inscrições já estão abertas e animamos-vos não só a participar, mas também a convidar outras pessoas para tomarem parte neste convívio espiritual. Será um bom momento de formação permanente.

As inscrições podem ser feitas na nossa secretaria ou pelos contactos que se encontram nestas páginas. É favor contactar o Ir. Alfredo do Rosário.

Para nós, Combonianos, é sempre um gosto receber-vos e partilhar convosco o que temos e somos.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Rua Teófilo Braga, 53
Jardim de Cima
2005-438 SANTARÉM
Tel.: 243 351 331
E-mail: santarem@combonianos.pt
IBAN: PT50 0007 0204 0006 0760 0072 4

ECOS DOS ENCONTROS...

Os encontros-retiros de Advento anunciados foram realizados, se bem que a participação em alguns deles (ex. Chaves e Coimbra) foi diminuta... Aos que participaram, agradecemos a vossa presença e o momento de encontro, convívio e oração que tivemos.

Oxalá haja mais gente nos próximos encontros para assim nos animarmos mutuamente e para que o entusiasmo missionário seja mais sentido!

Encontro em Soure. Ao lado, encontro em Calvão e, em baixo, participantes do retiro em Viseu

© Fotos: MCCJ

CORREIO DOS AMIGOS

Em primeiro lugar apresento os meus respeitosos cumprimentos e votos de saúde, na graça de Jesus Cristo Nosso Senhor.

Expressando a minha gratidão, venho escrever esta carta como resposta à carta que tiveram a bondade de me enviar por ocasião da data do meu aniversário. Não esqueço as palavras dessa carta e podem confiar que mantenho sempre todo o respeito, admiração, estima e consideração pela Obra Missionária, tão valiosa e importante no mundo, para todos os países do mundo.

Como diz o Papa Francisco, na sua Mensagem para o Dia Mundial das Missões, «hoje como então, o Senhor ressuscitado está próximo dos seus discípulos missionários e caminha a par deles, sobretudo, quando se sentem frustrados, desanimados, temerosos perante o mistério da iniquidade que os rodeia e quer sufocá-los. Por isso, "não deixemos que nos roubem a esperança!" O Senhor é maior do que os nossos problemas, sobretudo quando os encontramos ao anunciar o Evangelho ao mundo, porque esta missão, afinal, é d'Ele e nós somos simplesmente os Seus humildes colaboradores, "servos inúteis" (Lc 17,10)».

A mensagem do papa é bem esclarecedora de que os Missionários são Discípulos do Senhor ressuscitado, que caminha a par deles, sobretudo quando se sentem desanimados e receosos perante o mistério da iniquidade que os encobre e pretende sufocá-los. [...] Com todo o respeito, elevada consideração e amizade, e renovando os votos de saúde, na graça de Deus, me subescrevo, atenciosamente,

Manuel da Silva Freitas — Coimbra

A importância do espaço e do silêncio na meditação...

Apercebam-se da beleza de cada dia, de cada nova manhã, a maravilha que é o mundo, um mundo prodigioso que estamos a destruir na nossa relação uns com os outros e com a Natureza, com todos os seres vivos deste planeta. Quando vivermos todos os dias com «o que é» e observamos «o que é», não apenas lá fora, mas interiormente, criaremos então uma sociedade sem conflito. Cada ser humano tem de se empenhar de corpo e alma para descobrir porque é que não mudamos — mesmo nas pequenas coisas insignificantes. Todos temos de prestar mais atenção à nossa própria vida. Todos temos capacidades extraordinárias. Está tudo lá à espera de que tomemos coragem para abrir a porta...

Adérito Alves — Chaves

RETIROS DA QUARESMA 2024

Em Viseu (no Seminário das Missões) será nos dias 17 e 18 de fevereiro. Iniciaremos pelas 10h00 do dia 17 (sábado) e termina pelas 17h00 do domingo (dia 18). Para participar pode inscrever-se até ao dia 12 de fevereiro através do telefone 232 422 834 ou do *email* viseu.combonianos@gmail.com

Miranda do Corvo: Sábado, 24 de fevereiro. Início às 9h30 e termina pelas 17h00 na Igreja Matriz. [O almoço será de farnel partilhado]

Em Calvão: Sábado, 2 de março. Início às 9h30 e termina às 17h00, no lugar do costume — Estrada Nacional 109, n.º 224. [Almoço de farnel partilhado]

Em Soure: 9 de março. Vamos fazer o Retiro da Quaresma no salão paroquial (Rua Senhor dos Aflitos) das 10h00 às 17h00. [Almoço de farnel partilhado]

Tomem nota das datas e locais, e venham participar no encontro que esteja mais perto da sua terra. Venha e traga mais amigos para juntos vivermos com mais interioridade e em chave missionária o tempo quaresmal! Inscrevam-se, ligando para o número 232 422 834 da secretaria do Seminário das Missões.

© MCCJ

FALECEU O PADRE RAMIRO

Quando já estávamos a fechar esta edição do jornal *Família Comboniana* faleceu na nosssa comunidade de Viseu o padre Ramiro Loureiro da Cruz (ver notícia na página 7).

Queremos dar graças a Deus pela vocação missionária do padre Ramiro, um dos primeiros combonianos portugueses e o primeiro responsável da circunscrição comboniana portuguesa, e pela alegria e entusiasmo com que viveu a sua missão em Portugal, Brasil, Colômbia, Equador e Moçambique.

DA SECRETARIA...

MATERIAL DE ANIMAÇÃO MISSIONÁRIA (CALENDÁRIOS, ALMANAQUES...)

Alguns colaboradores e colaboradoras — devido à idade e a doença — têm dito que já não podem continuar este generoso serviço... Compreendemos esta dificuldade, e alguns até já diminuíram as quantidades. O material para o ano de 2025 será distribuído em meados deste ano de 2024. Levaremos a mesma quantidade, a não ser que nos comunique e confirme outros números.

ATENÇÃO AO CORREIO

Ainda há amigos que enviam correio para a casa de Calvão! Como só lá vamos de vez em quando, é possível haver atrasos na nossa resposta ou até cartas que se perdem. Para qualquer assunto (calendários, Obra do Redentor, Missas...) escreva sempre para a nossa morada de Viseu (ver ao fundo desta página). Obrigado!

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS
(Seminário das Missões)

R. Pedro Álvares Cabral, 301
3504-521 VISEU
Tel.: 232 422 834
E-mail: viseu@combonianos.pt
IBAN: PT50 0033 0000 0548 0610 0019 6

LEIGA MISSIONÁRIA COMBONIANA PARTE PARA A MISSÃO

A leiga missionária comboniana Élia Gomes partiu, pela segunda vez, para realizar uma experiência de missão na República Centro-Africana.

Natural de Paderne, Algarve, Élia Gomes tem acumulado experiências de voluntariado missionário em África, aonde regressou recentemente para, pelo menos, mais dois anos. A enfermeira aposentada voltou agora à República Centro-Africana, onde já tinha estado entre 2011 e 2016.

O principal trabalho dos missionários naquelas terras prende-se com o apoio e promoção do povo pigmeu Aka, uma minoria fortemente marginalizada pelo resto da população. «Os pigmeus vivem essencialmente nas florestas e os não-pigmeus utilizam-nos como mão de obra barata», diz Élia Gomes, garantindo «que aquelas pessoas às vezes chegavam ao fim do dia de trabalho e recebiam um cigarro e um copo de vinho de palma como pagamento».

«Estamos a criar mecanismos para que as pessoas consigam ultrapassar as diferenças», diz, referindo a necessidade de trabalhar para promoção humana e o respeito pela vida. «Quando vemos católicos a apedrejar a velhota da aldeia porque é bruxa, interrogamo-nos sobre o que é que estamos a fazer», confessa, acrescentando haver confrontos entre etnias e pessoas da mesma etnia nas aldeias.

A missionária conta que «um dia a missão foi tomada sob a acusação de defender apenas as bruxas, os pigmeus e os muçulmanos. Estava lá a dormir uma senhora acusada de bruxaria e entraram para a expulsar. Ameaçámos fechar a missão no dia seguinte. Passados três dias, tínhamos uma delegação à porta, a pedir que reconsiderássemos por causa do apoio que dávamos às crianças malnutridas, sendo que alguns dos beneficiários eram filhos dos que lá entraram dias antes aos gritos», relata sobre a realidade social, que diz «ser muito difícil, mas desafiante».

© LMC

A leiga missionária comboniana Élia Gomes com uma família na na República Centro-Africana

Para Élia Gomes, é muito difícil vislumbrar alguma evolução na sociedade centro-africana, mas assegura que «ao fim dos mais de trinta anos que leva a missão comboniana naquela zona já é possível constatar algum resultado». Ainda assim, garante que «a lentidão do processo não a desmotiva, antes a entusiasma a continuar».

A algarvia considera que a sua fé cresceu com as experiências missionárias vividas: «A grande beneficiária de todas as experiências tenho sido eu», garante.

Na revista *Além-Mar* descobriu a existência dos Leigos Missionários Combonianos e aí iniciou a sua preparação para partir para África.

Após o regresso da primeira missão na República Centro-Africana, foi também enfermeira voluntária de 2017 a 2020, no lar das Irmãs Missionárias da Caridade em Faro e, mais recentemente, realizou entre 2021 e 2023 uma missão na paróquia de Camarate. «Sentia já há muito tempo a necessidade de ter uma experiência de missão em Portugal», no âmbito do projeto de apoio educativo a crianças do bairro de Fetais de Baixo (Loures) da responsabilidade dos Missionários Combonianos.

Com o apoio da família que, garante, nunca a pressiona a não ir para territórios de conflito, Élia Gomes partiu para a República Centro-Africana com mais uma missionária portuguesa e outra brasileira.

(Samuel Mendonça, *Folha de Domingo*)

VOLUNTARIADO MISSIONÁRIO

Segundo a Fundação Fé e Cooperação, 502 portugueses estão envolvidos em projetos de voluntariado missionário, dentro e fora do País, verificando-se uma ligeira descida no número de voluntários que partem para missões de longa duração.

«África, América do Sul, América Central, Ásia e Europa recebem 174 voluntários portugueses, distribuídos entre projetos de curta e longa duração.» A grande maioria dos voluntários têm idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos; 67 % são estudantes ou têm outras ocupações profissionais ligadas às missões que integram.

A maioria dos voluntários que deixou o País assume o «desejo de continuar a apoiar os projetos a partir de Portugal».

(Fonte: *Agência Ecclesia*)

© LMC

OS AMIGOS ESCREVEM

Os meus cumprimentos a todos vós. Agradeço a vossa sensibilidade e dedicação para comigo.
Envio-vos algumas Bolsas de Estudo, pelas intenções dos meus familiares e em ação de graças pela saúde que o Senhor me tem oferecido.
Que Maria, a Rainha das Missões, acolha todos os nossos falecidos e tenha no seu regaço todos os missionários e faça a humanidade encontrar caminho de Paz.

I. Cunha

Com os meus cumprimentos, gostaria de vos explicar as razões por que me aproximei dos Missionários Combonianos.
Sou descendente de uma família muito humilde e pobre, mas rica de bondade e amor.
Quando eu tinha os meus 13 ou 14 anos, nos inícios da década de 50, a minha mãe foi abordada por dois sacerdotes missionários combonianos que lhe pediram que me deixasse entrar no Seminário das Missões. A minha mãe incentivou-me a entrar no seminário, mas, dada a minha pouca experiência de vida, refleti e cheguei à conclusão de que queria constituir família. Sonhava que teria os melhores filhos do mundo. A partir daí fiquei ligado à família comboniana, que considero também minha família.
A minha esposa tem dois irmãos missionários, sendo um deles missionários comboniano.
Agora, já reformado, dedico mais tempo à oração e leitura da Bíblia.
Peço-vos que aceiteis esta carta com muito carinho. Estarei sempre disposto a colaborar convosco em tudo o que for possível.

M. Vieira

RETIRO DA QUARESMA

Como habitualmente, teremos o nosso retiro quaresmal. Realizar-se-á nos dias **1, 2 e 3 de março**. É um momento esperado por muitos de vós, pois é uma forma de prepararmos a celebração da Páscoa e de convívio com outras pessoas.

ENCONTROS DE ZONA

Estas são as datas e os lugares dos encontros de zona. Anote na sua agenda:

- **28 janeiro – Fafe (Matriz)**, às 15h30
- **04 fevereiro – Braga, S. Lázaro**, às 14h30
- **11 fevereiro – Matriz de Barcelos**, às 14h30
- **18 fevereiro – Guimarães (S. Sebastião)**, às 14h30
- **25 fevereiro – Póvoa de Varzim (Coração de Jesus)**, às 14h30
- **03 março – Ponte de Lima (Matriz)**, às 14h30
- **10 março – Cabeceiras (Mosteiro de Refojos)**, às 14h30
- **14 abril – Vila Verde (Matriz)**, às 15h00

NAS MÃOS DE DEUS

Rezemos pelas nossas irmãs que o Senhor chamou a si: **Maria Conceição Ferreira Marques** – S. Martinho de Sande; **Rosa Florinda Silva Santos** – Vilarinho das Cambas; **Maria da Conceição Carvalho da Costa** – Lijó, BCL.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

R. Fr. Bartolomeu dos Mártires, 1695
4760-037 V. N. DE FAMALICÃO
Tel.: 252 322 436 | Fax: 252 317 672
E-mail: famalicao@combonianos.pt

IBAN: PT50 0035 2112 0000 6202 4309 4

UGANDA

CRIAÇÃO DO CENTRO LAUDATO SI'

A criação do Centro Laudato Si' Comboni (LSCC, sigla em ingês) pelos Missionários Combonianos presentes no Uganda, em 2023, teve inspiração na carta encíclica do Papa Francisco, que apela à conversão ecológica. O LSCC visa compatibilizar o anúncio do Evangelho com o apostolado social – que engloba a promoção das pessoas e a proteção ambiental –, contribuindo assim para a transformação humana e a sustentabilidade da nossa Casa Comum.

Entre os objetivos do LSCC contam-se: promoção de uma educação ecológica mais profunda; ação colectiva para a recuperação da Natureza através da florestação, conservação, agricultura biológica e inovação social na gestão de resíduos utilizando os 5R (repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar); procura de opções de subsistência alternativas para a transformação pessoal e social; lançamento de campanhas que fomentem um ambiente limpo e sustentável.

Grupo que participou em atividades organizadas pelo Centro Laudato Si' Comboni

BRASIL

ENCONTRO DOS GRUPOS DE ESPIRITUALIDADE COMBONIANA

O ideal comboniano "invadiu" a cidade de Balsas, Maranhão, nos dias 16 e 17 de setembro de 2023. No Centro de Formação Nossa Senhora de Guadalupe, teve lugar o 2.º Encontro Regional dos Grupos de Espiritualidade Comboniana (GEC), compostos por leigos e leigas que se identificam com o carisma e a espiritualidade de São Daniel Comboni, desenvolvendo atividades pastorais, sociais e de animação missionária.

ITÁLIA

COMBONIANOS ACOLHEM MIGRANTES

A Associação Comboniana ao Serviço dos Migrantes (ACSE), com sede em Roma, retomou todas as suas atividades. O consultório dentário, os serviços de restauração e assistência jurídica, e os cursos de italiano, inglês, informática, corte e costura, atendem atualmente mais de 300 migrantes, das mais diversas origens, que procuram asilo político, uma vida melhor, paz... Em 2024, este número deverá aumentar.

A ACSE foi fundada em 1969 e tornou-se no primeiro centro aberto em Itália para migrantes de África, da Ásia e da América Latina.

Migrantes nma aula na sede do ACSE, Roma

SUDÃO

MISSIONÁRIOS COM OS DESLOCADOS

A guerra que deflagrou no Sudão, no passado dia 15 de abril, entre o exército regular e as forças de intervenção rápida, mergulha o país num drama humano: cerca de 4000 mortos, 9000 feridos e mais de sete milhões de deslocados. Neste contexto de conflito, os Missionários Combonianos tiveram de abandonar, temporariamente, três das seis missões. Fizeram-no com muita dor, porque são das mais antigas comunidades do Instituto em África.

O PADRE RAMIRO, MISSIONÁRIO ZELOSO, PARTIU PARA A CASA DO PAI

O padre Ramiro Loureiro da Cruz, um dos primeiros combonianos portugueses, partiu para a Casa do Pai no dia 30 de dezembro de 2023, aos 89 anos de idade.

O padre Ramiro Loureiro da Cruz nasceu em Rio da Loba, diocese de Viseu, no dia 29 de dezembro de 1934. Estudou no seminário de Viseu e depois de um sério discernimento ingressou no instituto dos Missionários Combonianos.

Deixou o País para fazer o noviciado na Itália. Fez os votos temporários em 9 de setembro de 1955. Ficou na Itália para estudar Teologia, na cidade de Venegono. Fez a profissão perpétua no dia 9 de setembro de 1958 e foi ordenado presbítero no dia 14 de março de 1959.

Após a ordenação, o missionário comboniano foi destinado a Portugal, dedicando-se ao serviço de animação missionária.

Com o aumento dos combonianos portugueses, foi nomeado primeiro responsável da circunscrição portuguesa em 15 de dezembro de 1969. Era também, até essa data, o primeiro superior provincial autóctone eleito em províncias combonianas fora da Itália.

Missão na América Latina e Moçambique

O padre Ramiro ficou em Portugal até 1975, sendo nesse ano destinado ao Brasil, onde trabalhou na pastoral, incluindo a pastoral indígena.

O padre Ramiro regressou a Portugal em 1981, desta vez para trabalhar na formação dos candidatos a irmãos missionários combonianos em Aveiro e, posteriormente, na Maia. No ano de 1986, regressou à América Latina como formador no Centro Internacional de Formação de Irmãos, em Bogotá, Colômbia. Passa, a seguir, para o Equador, onde exerceu como diretor espiritual no seminário menor do Vicariato Apostólico de Esmeraldas. No ano 2000, regressou a Portugal, mas, passados dois anos, partiu novamente para a missão, desta vez para Moçambique, onde continuou a colaborar na formação dos seminaristas. Ficou no país lusófono até ao ano de 2012.

MCCJ

O padre Ramiro Loureiro da Cruz viveu a vida missionária com alegria e entusiasmo

Missionário zeloso

A missa do funeral do padre Ramiro realizou-se na capela do Seminário das Missões de Viseu no dia 2 de janeiro, e foi presidido por D. António Luciano dos Santos Costa, bispo da diocese de Viseu. O prelado rezou para «que Deus recompense o padre Ramiro por toda a dedicação à missão na senda de São Daniel Comboni e por todo o trabalho missionário e de ajuda pastoral, que deu aos sacerdotes nas comunidades da diocese de Viseu» e animou a assembleia presente a pedir «a Deus, por intercessão deste missionário zeloso, o aumento das vocações sacerdotais, missionárias, religiosas e laicais».

O padre Ramiro será sempre recordado pela alegria e entusiasmo com que viveu a sua missão ao serviço dos mais pobres, com que orava com a Bíblia, e como estudava os autores cristãos e não só, para melhor partilhar a sabedoria em espiritualidade.

O JIM SEMPRE JOVEM!

Em novembro, o JIM continuou a dar testemunho missionário na Escola Secundário Padre Benjamim Salgado. Também organizou um encontro com os jovens de Castelo de Paiva dando continuidade à experiência vivida na Jornada Mundial da Juventude 2023. Os jovens puderam partilhar com os mais adultos a sua vivência da JMJ23. Ainda em novembro, no sábado 25, o JIM marcou presença na Jornada Diocesana da Juventude (JDJ) em Ovar, tal como centenas de jovens da Diocese do Porto. Desde há uns anos que a JDJ se celebra no domingo do Cristo Rei.

NATAL+: DAR + SENTIDO AO TEU NATAL!

O Natal+ realizou-se de 20 a 23 de dezembro de 2023. Nos dias próximos ao Natal, 17 jovens participaram naquela que foi uma experiência para dar mais sentido ao seu Natal. Nestes dias, os participantes realizaram dinâmicas de autoconhecimento, partilharam momentos de oração, escutaram testemunhos de voluntariado missionário, viveram experiências de voluntariado com pessoas em situação de sem-abrigo e deram a sua voz à Rádio JIM. Foi, certamente, uma experiência inesquecível que teve impacto na forma como estes jovens vivem o seu Natal.

BANDA MISSIO DÁ MÚSICA!

© Fotos: JIM – Jovens em Missão

A Banda Missio "deu música" em dois grandes concertos: a 25 de novembro, um concerto oração, em Arco de Baúlhe, por ocasião da elevação da capela de Nossa Senhora dos Remédios a santuário; este santuário tem a única estátua do Beato Carlos Acutis em Portugal, um dos patronos da JMJ23. A 9 de dezembro 2023, em Moreira da Maia, a nossa banda juvenil e missionária comboniana participou no concerto "Xmas Carols", um concerto solidário ecuménico que contou com a presença de outros artistas musicais, entre eles Héber Marques, dos HMB.

RADIO JIM ONLINE

Podes ouvir os testemunhos destas atividades em que o JIM marcou presença ou organizou no programa *JIM em Atividade*, da Rádio JIM. O programa está disponível em *podcast* em radio.jim.pt e nas principais plataformas de *podcast* para ouvires quando e onde quiseres, assim como outros programas, também em *podcast*, como o *Histórias que contam*, com reportagens e histórias das revistas

Além-Mar e *Audácia*. Novos temas, novos *podcasts* na Rádio JIM. Ouve e partilha com os teus amigos.

NOVIDADE JIM

Estamos a preparar uma novidade: um curso formativo *online*! Daremos mais pormenores na próxima edição!
O JIM está disponível para ir à tua escola, comunidade ou catequese. Entra em contacto connosco para agendarmos uma jornada JIM na tua paróquia, catequese ou grupo de jovens através do *e-mail* jovemissio@jim.pt ou pelo número 968 107 616.

FAMÍLIA COMBONIANA
Propriedade: Missionários Combonianos do Coração de Jesus
Pessoa coletiva n.º 500139989
Diretor: Bernardino Frutuoso (CP 6411)
Redação: Fernando Félix (CP 1902)/Carlos Reis (CP 2790)
Grafismo: Jairo García
Arquivo: Amélia Neves
Revisão: Helder Guégués

Sede do Editor, Administração e Redação:
Calç. Eng. Miguel Pais, 9
1249-120 LISBOA
Redação: Tel. 213 955 286
E-mail: alem-mar@netcabo.pt
Administrador: Jorge Brites
Administração: Fax: 213 900 246
E-mail: editalemmar@netcabo.pt

Registo na ERC com o n.º 104210
Depósito legal: 7937/85
Estatuto editorial: http://www.combonianos.pt/jornal
Impressão: Jorge Fernandes, Lda.
Rua Quinta do Conde Mascarenhas, 9
2825-259 CHARNECA DA CAPARICA
Tiragem: 21 050 exemplares